

CEDI - P. I. B.
DATA 29.09.86
COD. WAD 30

UM ESTUDO DE FRASES NÃO-VERBAIS EM OIAMPÍ

CHERYL JENSEN

Summer Institute of Linguistics

Tradução de Duse Abreu Moura

ÍNDICE

- 1.0 FRASES NOMINAIS
 - 1.1 Quantitativo
 - 1.2 Demonstrativo
 - 1.3 Descritivo
 - 1.4 Possessivo
 - 1.4.1 Relações consangüíneas e afetivas
 - 1.4.2 O todo — e as partes
 - 1.4.3 Possessão
 - 1.5 Especificador
 - 1.6 Coordenador
- 2.0 FRASES DO EIXO-RELATOR
 - 2.1 Estrutura
 - 2.2 Relatores
- 3.0 FRASES APOSITIVAS
 - 3.1 Eixo — relator
 - 3.2 Nome
- 4.0 FRASE PERIFÉRICA
 - 4.1 Plural
 - 4.2 Outras
- 5.0 OCORRÊNCIA DE FRASES
 - 5.1 Nível de Cláusula
 - 5.2 Nível de Frase
 - 5.3 Nível de Palavra

NOTAS

REFERÊNCIAS

UM ESTUDO DE FRASES NÃO-VERBAIS EM OIAMPÍ

Este estudo tem por finalidade descrever a estrutura básica de frases não-verbais em Oiampí.¹ Os itens abrangidos são: frases nominais, suas duas subdivisões: modificador principal e tipos de coordenadores; eixo-relator de frases e frases apositivas. Também são mencionadas em forma descritiva a ocorrência de frases no nível da cláusula, assim como subordinação nos níveis da frase e da palavra.

A frase consiste de um núcleo e uma periferia. Os elementos nucleares são aqueles que obrigatoriamente compõem um tipo de frase específica e os elementos periféricos são os que podem ocorrer em diferentes tipos de frases. As seções de 1 a 3 abordam os elementos nucleares. A de número 4 faz menção a alguns elementos periféricos e finalmente a de número 5 refere-se à ocorrência de frases em outras estruturas.

1.0 Frases nominais

As principais divisões existentes entre os tipos de frases nominais são: modificação e coordenação. As frases que tiverem o modificador principal como o caracterizador de sua classe só possuem um elemento que desempenha o papel de modificador; ao passo que, numa frase coordenada pode haver dois ou mais modificadores.

As frases com modificador principal 2 são subdivididas em cinco tipos:

- 1.1 Quantitativo
- 1.2 Demonstrativo
- 1.3 Descritivo
- 1.4 Possessivo
- 1.5 Especificador

As frases quantitativas são caracterizadas pela ocorrência dos numerais ou adjetivos quantitativos que exercem a função de modificador. As demonstrativas são as que

têm um pronome demonstrativo funcionando como modificador. O modificador de uma frase descritiva é um adjetivo.

As frases possessivas e especificadoras tem o nome (substantivo) como seus modificadores. Estes dois tipos de frases contrastam entre si, pela relação semântica existente entre os elementos que exercem a função de modificadores e os que funcionam como modificadores principais.

1.1 Uma frase quantitativa consiste de um modificador obrigatório, representado por um número ou um adjetivo quantitativo, seguido pelo modificador principal, desempenhado por um nome (substantivo) ou um pronome demonstrativo. ³

+ <u>Modificador</u>	+ <u>Modificador principal</u>
<u>mokoj</u>	<u>imemy</u> ⁴
dois	filhos
"dois filhos"	
<u>pe'irowã</u>	<u>emi'õ</u>
mais	comida
"mais comida"	
<u>pe'i</u>	<u>amo</u>
um	outro
"um outro"	

1.2 A frase demonstrativa consiste de um modificador obrigatório, desempenhado por um pronome demonstrativo. O modificador principal é desempenhado por um nome (substantivo).

+ <u>Modificador</u>	+ <u>Modificador Principal</u>
<u>a'e</u>	<u>jawa</u>
aquele	cachorro
"aquele cachorro"	
<u>ã</u>	<u>saa</u>
esta	faca do mato
"esta faca do mato"	
<u>amo</u>	<u>paje</u>
outro	xamã
"o outro xamã"	

+ Mod. Princ..6

wyra siriri

+ Mod. Princ..7

wyra sowỹ

(Esta é uma lista de espécies de pássaros)

Ao se discutir de uma maneira ampla o tema frases coordenadas, é necessária a seguinte observação referente ao nível do discurso: O Mod. Princ._R ocorre mais comumente na cláusula anterior e pode ser representado por pa ("completamente") ou por itetejĩ. Os exemplos que se seguem explicam o referido padrão:

oera

ele/o-pega

pa

completamente

tukã

tucano

japu

japu

itetejĩ

todas as
diferentes
coisas

oera

ele/o-pega

"Ele pegou todas as coisas (Ele pegou/levou tudo consigo). Ele pegou (levou consigo) o tucano, o japu, muitas diferentes qualidades (de pássaros)".

itetejĩ

todos
diferentes

wyra

pássaros

owaẽ

eles-chegam

takiriri

itetejĩ

todas as diferentes coisas

pakapakaru

name

owaẽ

eles (as) - chegam

wyraũ

"Todas as diferentes espécies de pássaros chegaram. O takiriri, pakapakaru, name, wyraũ, todas espécies (de pássaros) chegaram".

2.0 Frases do eixo-relator

2.1 As frases do eixo-relator consistem de um eixo, preenchido por um nome, frase nominal, palavra locativa, pronome demonstrativo, palavra interrogativa (como é descrita por Olson), ou um prefixo identificador de pessoa, que aparece

1.4.1 + Modificador + Modificador Principal

 ijy kywy
 mãe irmão
 "tio"

1.4.2 ywyrā rakā
 ārvore galho (ramo)

 "galho da ārvore"

 y myte myte ⁵
 rio meio meio
 "o meio do rio"

1.4.3. kure kwa
 papagaio buraco
 "ninho do papagaio"

1.5 A frase especificadora consiste de um modificador obrigatório desempenhado por um nome (substantivo), seguido pelo modificador principal desempenhado por um nome. Neste tipo de frase, o modificador não traz nenhuma relação intrínseca com o nome que desempenha o papel do modificador principal. O modificador tem uma função descritiva indicando um tipo específico.

 + Modificador + Modificador Principal

 moju paje
 cobra xamã
 "o xamã com o espírito de uma cobra"

 kusi moju
 cutia cobra
 "a cobra roedora"

1.6 A frase nominal coordenada consiste de dois ou mais modificadores principais, cada um representado por um nome ou

frase nominal, e um modificador principal resumido, desempenhado por uma palavra ou uma frase.

+ Mod. Princ.₁ + Mod. Princ.₂ + ... + Mod. Princ._n + Mod. Princ._R (n/13)

O modificador principal resumido

(Mod. Princ._R) ocorre como sendo o elemento final da frase coordenada.

+ Mod. Princ.₁ + Mod. Princ.₂ + Mod. Princ._R

<u>tukã</u>	<u>japu</u>	<u>itetejĩ</u>
tucano	japu	todas diferentes coisas

"tucano, japu e todas diferentes coisas"

Os exemplos que se seguem mostram outras ordens dos componentes da frase coordenada.

+ Mod. Princ._R + Mod. Princ.₁

<u>itetejĩ</u>	<u>namu piũ</u>
todas as coisas diferentes	inhambu preto
(diferentes coisas)	

+ Mod. Princ.₂ + Mod. Princ.₃

<u>makukawa</u>	<u>sui</u>
inhambu vermelho	inhambu pequeno

"todas diferentes coisas, incluindo inhambu preto, o inhambu vermelho e o inhambu pequeno"

+ Mod. Princ.₁ + Mod. Princ.₂

<u>wyra</u>	<u>takiriri</u>
-------------	-----------------

+ Mod. Princ.₃ + Mod. Princ.₄

<u>name</u>	<u>pakepakarũ</u>
-------------	-------------------

+ Mod. Princ.₅ + Mod. Princ._R

<u>wyraũ</u>	<u>pirujĩ</u>
	tudo

Quando o elemento que desempenha o papel de modificador é amo, a ordem dos componentes pode ser modificada em sentido oposto. Quando isto acontece, amo pode ser abreviado para mo.

+ <u>Modificador Principal</u>	+ <u>Modificador</u>
<u>tajmigwe</u>	<u>mo</u>
povo	outro
" outro povo "	

1.3 A frase descritiva consiste de um modificador principal desempenhado por um nome (substantivo), e um modificador obrigatório, desempenhado por um adjetivo.

+ <u>Modificador Principal</u>	+ <u>Modificador</u>
<u>wyra</u>	<u>sí</u>
pássaro	branco
" garça branca "	
<u>iyy</u>	<u>poko</u>
machado	longo
"machado longo"	

Quando o adjetivo que desempenha o papel de modificador indica tamanho, a ordem dos componentes é, muitas vezes, modificada em sentido oposto.

+ <u>Modificador</u>	+ <u>Modificador Principal</u>
<u>ta'yga</u>	<u>komaru</u>
pequeno	pacu (tipo de peixe)
"pacu pequeno"	

1.4 A frase possessiva consiste de um modificador obrigatório desempenhado por um nome (substantivo), seguido pelo modificador principal que é desempenhado por um nome. Semânticamente, a frase possessiva evidencia três espécies de relações semânticas:

- 1.4.1 Relações consangüíneas e afetivas
- 1.4.2. Relações entre o todo e as partes
- 1.4.3 Possessão

junto ao relator; e o relator em si mesmo. Seguem-se exemplos destas possíveis estruturas:

+ <u>Eixo</u>	+ <u>Relator</u>
<u>jane</u> povo "para o povo"	<u>pe</u> para
<u>amo y</u> outro rio "no outro rio"	<u>pupe</u> dentro de
<u>wate</u> o cume (o alto) "do cume" (do alto)	<u>wyj</u> de
<u>ã</u> esta "por aqui"	<u>rupi</u> na área geral de
<u>moma'e</u> que "com respeito para que"	<u>re</u> com respeito para
	<u>i-pupe</u> (dele) - dentro de "dentro de (dele)"
	<u>e-rupi</u> mim-com "comigo"

A ocorrência de um relator composto é notada quando o segundo relator é wyj ("de")

+ <u>Eixo</u>	+ <u>Relator</u>
<u>ywyra kwa</u> buraco da árvore "de dentro do buraco na árvore"	<u>pupe wyj</u> dentro de
<u>mapari</u> Rio Amapari "do Rio Amapari"	<u>kyty</u> <u>wyj</u> direção (de) de

2.2 Relatores

A função de relator em uma frase do eixo-relator é desempenhada por um limitado número de posposições. Estas posposições e suas respectivas funções semânticas são mostradas no Quadro I.

(Nota: Olson descreve a ocorrência da função da frase de eixo-relator, quando a mesma funciona como adjunto no nível de cláusula).

2.2.1 Aryo é uma posposição locativa e significa: "acima, no alto de".

<u>ame</u>	<u>ajawire</u>	<u>oo</u>	<u>oke</u>	<u>takuru</u>	<u>aryo</u>
e então	mais tarde	ele vai	ele dorme	rocha	no alto de

"E então depois disto ele foi dormir no alto da rocha (no cume da rocha)".

2.2.2 Kyty - posposição locativa e significa: "em direção de"

<u>oroo</u>	<u>ajaire</u>	<u>mya</u>	<u>kyty</u>
nós vamos	mais tarde	corrente abai xo (rio)	na dire- ção de

"Mais tarde nós fomos rio (corrente) abaixo".

<u>ererekwa</u>	<u>uu</u>	<u>mapari</u>	<u>kyty</u>	<u>wyj</u>
minha esposa	ela-vem	Rio Amapari	em direção de	de

"Minha esposa veio do rio Amapari".

2.2.3 Pe ocorre como uma posposição locativa significando: "em (no, a), para"; também como uma posposição beneficiária significando "para, por", e ainda como um instrumento de posposição significando "por meio de".

<u>akyky</u>	<u>pe</u>	<u>orowaẽ</u>
macaco	em (ao)	nós-chegamos

"Nós chegamos ao lugar onde o macaco estava".

<u>aeru</u>	<u>ajaire</u>	<u>oka</u>	<u>pe</u>
Eu/o trago	mais tarde	casa	para

"Depois daquilo, eu o trouxe à casa".

<u>a'e</u>	<u>ijy</u>	<u>pe</u>
Eu-digo	ela mãe	para

"Eu disse para a mãe dela".

<u>ame</u>	<u>yrapa</u>	<u>oino</u>	<u>i jupe</u>
e então	flecha	ele-faz	ele - por(para)

"E então ele fez uma flecha para (por) ele".

<u>yrapa</u>	<u>pe</u>	<u>namano'aĩ</u>
flecha	por meio de	não-eu-morro

"Eu não quero morrer por meio de uma flecha".

2.2.4 Poj ocorre como posposição locativa significando "per to de" (próximo a).

<u>wajwĩ</u>	<u>poj</u>	<u>o'a</u>
mulher	perto de	ele-deita

"Ele se deitou com a mulher".

2.2.5 Pupe ocorre como uma posposição locativa significando "dentro de" e como um instrumento de posposição significa "por meio de".

<u>y</u>	<u>pupe</u>	<u>poõ</u>	<u>tui</u>
água	na (em)	vasilha (lata)	está

"A lata está no rio".

<u>yrapa</u>	<u>pupe</u>	<u>ojyõ</u>
flecha	por meio de	ele-atira (caça)

"Ele atirou com a flecha".

2.2.6 Fyj ocorre como uma posposição locativa significando "perto de"

<u>ajã</u>	<u>karamoe</u>	<u>reme</u>	<u>tajmigwe</u>	<u>pyj</u>	<u>owaẽ</u>
espírito	há tempos	atrás	povo	perto de	ele/(ele) chega

"Há tempos atrás o espírito chegou perto do povo".

2.2.7 Re ocorre como uma posposição proposital para indicar "com respeito a"; e como uma posposição de acompanhamento significando "com".

<u>kwat a</u>	<u>ka'e</u>	<u>re</u>	<u>oma'e</u>
macaco	assado	para	ele-olha

"Ele olhou para o macaco assado".

QUADRO I RELATORES

Categoria Semântica RELATOR	POSIÇÃO	FINALIDADE	ACOMPANHAMENTO	BENEFÍCIO	INSTRUMENTO	MEIOS	COMPARAÇÃO
aryo	"no alto de"						
kyty	"em direção de"						
pe	"para, em"			"para, por"	"por meio de"		
poj	"perto de"						
pupe	"dentro de"				"por meio de"		
pyj	"próximo de"						
re		"com respeito a"	"com"				
rewe			"com"				
rupi	"em área geral de" "através"		"com"			"por meio de"	
wyj	"de"						"mais do que"
wype	"sob"						

tare'y re oroo pakua pupe

traíra com res nós rio Pakua em
peito à vamos

"Nós fomos pescar traíra no Rio Pakua".

ja'y re oo we
criança com ele vai também

"Nós fomos com a criança".

2.2.8 Rewe² é um acompanhamento de posição significando "com". A ação descrita pode ou não envolver movimento.

pauru rewe oroma'e ka'a rupi oroiko
Paulo com nós-olhamos mata em nós-estamos

"Nós estamos olhando na mata com Paulo".

2.2.9 Rupi aparece como sendo uma posposição locativa e significa "dentro da área geral de, através de um lugar", como por exemplo, uma posposição veicular "por meio de"; ainda aparece como um acompanhamento de posposição significando "com". O elemento de posposição rupi implica movimento.

oo ka'a rupi
ele vai mata através de

"Ele foi através da mata".

pee rupi oata
trilho no ele-anda

"Ele anda no trilho".

aa ya rupi
Eu vou canoa por meio de

"Eu fui de canoa".

ajawi oo tukã rupi pekõ wasei we
por causa ele foi tucano com pica- açai também
disto pau

"Por causa disto, o pica-pau foi com o tucano beber açai".

"Por causa disto o pica-pau foi beber açai com o tucano".

2.2.10 Wyj ocorre como uma posposição locativa e significa "de" (quando se referindo ao ponto de origem). Como um relator comparativo o mesmo significa "mais do que".

+ Modificador Princ. + Modificador Princ. + Modificador Princ.

moju

cobra

oata-ma'e

ele-anda-coisa

iwarara-ma'e

pintada-coisa

"a cobra, a que rasteja, a que é pintada". (multicor)

jane

povo

ywa-pe-wa

céu-no-quem

"o povo, aquele que vive no céu".

so'i

tia

Yapiyapi

Yapiyapi

"Tia Yapiyapi".

4.0 Frase Periférica

Existem determinados elementos que podem modificar vários tipos de frases ou até mesmo palavras isoladas. (Nesta seção, "frase" refere-se à palavra ou à própria frase). Estes elementos periféricos seguem as frases que os modificam.

4.1 O morfema kõ, indicador do plural, pode modificar um no me, um pronome demonstrativo ou uma frase nominal.

+ Frase Nominal

+ Plural

tajao

porco

"porcos"

kõ

amo

outro

"outros"

kõ

namu piũ

inhambu preto

"inhambus pretos"

kõ

Uma regra especial é necessária quando o modificador principal da frase do plural é manifestado por um prefixo pertinente ao relator, na frase do eixo-relator. Neste caso, kõ segue o todo da unidade da frase do eixo-relator. Exemplos que contrastam:

<u>amo</u>	<u>kõ</u>	<u>pe</u>	<u>ijupe</u>	<u>kõ</u>
outro		para	ele-para	
"para outros"			"para eles"	

4.2 Há um determinado número de palavras que podem modificar qualquer tipo de frase. Estão nele incluídos: limitadores, enfatizadores e disposição de palavras. A análise destes mo dificadores será feita em estudo futuro.

Exemplos:

<u>tare'y</u>	<u>te</u>
traíra	apenas
"apenas traíra"	

<u>y</u>	<u>arupi</u>	<u>katu</u>
no	rio	
"ã direita no rio"		

<u>ka'a</u>	<u>rupi</u>	<u>ra'i</u>
mata	através de	primeiro
"primeiro através da mata"		

5.0 Ocorrência de frases

5.1 Nível de Cláusula

Frases nominais, modificador principal, coordenador e tipos apositivos, ocorrem como desempenhantes da ação de su jeito e objeto no nível de cláusula. Assim o é descrito por Olson.

<u>Sujeito</u>		<u>Predicado</u>		
<u>ame</u>	<u>namu</u>	<u>piũ</u>	<u>kõ</u>	<u>nooĵ</u>
e então	inhambu	preto	plural	não-vai
"E então os inhambus pretos não foram".				

	<u>Objeto</u>	<u>Predicado</u>	<u>Referente</u>
<u>tukã</u>	<u>japu</u>	<u>itetejĩ</u>	<u>re</u>
tucano	japu	todas dife rentes coisas	com respeito ã (referên- cia)
		<u>oera</u> ele/(ina nimado) toma(leva)	<u>oape</u> aterro

"Ele pegou o tucano, o (a) japu e todos os diferentes (pãssa ros) no aterro (barragem)".

As frases do eixo-relator exercem a função de referente em cláusulas bitransitivas, semitransitivas e locativas. E como adjunto em cláusulas de todos os tipos, segundo Olson.

<u>Predicado</u>			<u>Referente</u>		<u>Adjunto</u>
<u>ajawi</u> por causa disto	<u>jaino</u> nós o pomos	<u>korejũ</u> apenas	<u>ywy</u> chão	<u>aryo</u> no topo	<u>ijupe</u> ele-para (oblíquo)

"Por causa disto, nós todos apenas o pomos no chão para ele".

<u>Sujeito</u>		<u>Predicado</u>		<u>Referente</u>			
<u>ame</u> e en tão	<u>moj</u> cobra	<u>owaẽ</u> ele-chega		<u>ijupe</u> ele à (obl.)	<u>kõ</u> plural	<u>tajmigwe</u> o povo	<u>pe</u> à

"E então a cobra chegou até eles, ao povo".

5.2 Nível de Frase

Frases nominais modificadas são subordinadas a frases do eixo-relator, a frases nominais coordenadas e a frases apositivas.

<u>pekõ</u> pica-pau	<u>kwa</u> buraco	<u>pupe</u> dentro de
-------------------------	----------------------	--------------------------

"dentro do buraco (ninho) do pica-pau".

<u>itetejĩ</u> todas as coi sas diferentes	<u>namu</u> inhambu	<u>piũ</u> preto	<u>makukawa</u> inhambu vermelho	<u>sui</u> inhambu pequeno
--	------------------------	---------------------	--	----------------------------------

"todas espécies de (pássaros), o inhambu preto, o vermelho e o pequeno".

<u>tukane'e</u> tucano	<u>amo</u> outro	<u>iposi'a- sũĩ -ma'e</u> peito-branco-coisa
---------------------------	---------------------	---

"o outro tucano, o que é conhecido por seu peito branco".

5.3 Nível de Palavra

Frases nominais modificadas são subordinadas aos nomes derivados com o nominalizador -wa = "o que é conhecido por".

<u>iposi'a</u> peito	<u>pirã</u> vermelho	<u>ma'e</u> coisa
-------------------------	-------------------------	----------------------

"aquele que é conhecido por seu peito vermelho".

Frases do eixo-relator são subordinadas a nomes de rivados com o nominalizador -wa = "o qual (quais) é (são)".

<u>ywa</u>	<u>pe</u>	<u>wa</u>
céu	no	quem

"aqueles que vivem no céu".

NOTAS

1. Oiampí (wajapí) é uma língua da família Tupi-Guarani, falada por aproximadamente 400 pessoas que vivem no território do Amapá, no norte do Brasil. A língua possui dois dialetos, Oiampí e Oiampipucu.

O presente estudo é sobre o dialeto Oiampí e é baseado no trabalho de pesquisa realizado desde 1974 a 1976, na vila de Moloco Pote. O mesmo teve os auspícios do Summer Institute of Linguistics (Instituto Lingüístico de Verão) em cooperação com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Força Aérea Brasileira e Museu Nacional.

Esta particular pesquisa foi preparada como parte do seminário lingüístico realizado em Belém, Estado do Pará, em 1977.

O autor agradece penhoradamente a Gary Olson e seus informantes da língua Oiampí, por terem providenciado o material de texto para esta análise.

Agradece também a Joan Richards, por suas preciosas sugestões e crítica construtiva.

Ainda agradece ao Dr. Carl Harrison, por ter conduzido o seminário acima referido.

2. Recomenda-se que se façam futuras pesquisas referentes à construção que se segue, a qual parece ser a modificação de um nome, feita por uma frase de eixo-relator.

<u>o'u</u>	<u>sauto</u>	<u>rewe</u>	<u>o'o</u>
ele come	sal	com	carne

"Ele come carne com sal".

3. Apenas amo foi observado.

4. Na ortografia usada neste estudo, y representa o fonema /ɣ/, q o fonema /ɣ/, kw o fonema /k^w/, qw o fonema /ɣ^w/, ɣ o fonema /r/, j o fonema /y/, o o fonema /ɔ/, e ! o fonema /ʔ/.

A nasalização usada em j, em posição final ou em vogal, indica nasalização no nível de palavra.

5. Reduplicação foi mencionada mas ainda requer futura pesquisa.

6. Regra morfofonêmica para pe, (pe transforma-se em me quando estiver seguindo uma sílaba nasalizada).

REFERÊNCIAS

Olson, Gary

m.s. Descrições Preliminares das Cláusulas em Wajapí.